

COMPORTAMENTO DAS CULTIVARES DE SOJA EMGOPA-313 E BRSGO JATAÍ NO ESTADO DE MINAS GERAIS. NUNES JÚNIOR, J.¹; MONTEIRO, P.M.F.O.²; ASSUNÇÃO, M.S.³; FARIA, L.C.³; ARANTES, N.E.³; SOUZA, P.I.M.⁴; GUERZONI, R.A.¹. ¹C.T.P.A. Ltda., Cx. Postal 533, CEP 74001-970, Goiânia, GO. ²AGENCIARURAL, Cx. Postal 331, CEP 74610-060, Goiânia, GO. ³Embrapa Soja, Cx. Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR, ⁴Embrapa Cerrados, Cx. Postal 08223, CEP 73301-970, Planaltina, DF.

A cultivar EMGOPA-313 é resultado do cruzamento IAC-7 x (Santa Rosa x GO79-3068), realizado pela EMGOPA em Goiânia-GO. A população segregante (F4) foi conduzida pela EMGOPA na Estação Experimental de Goiânia em Goiás, pelo método genealógico modificado, dando origem à linhagem GO83-30068. A cultivar BRSGO Jataí é essencialmente derivada da cultivar EMGOPA-313 com resistência ao cancro da haste (EMGOPA 313 (6) x BR92-31910). As diferenças observadas entre os dois genótipos além do comportamento ao cancro da haste, onde a EMGOPA 313 é moderadamente resistente e a BRSGO Jataí é resistente, está no ciclo de maturação, onde a BRSGO Jataí apresenta uma diferença relevante de 3 a 5 dias na precocidade. Participaram da rede de Ensaios de Competição Final nos anos de 1999 a 2001. Entre as principais características, destacam-se a resistência à mancha "olho-de-rã", à pústula bacteriana e a boa tolerância ao oídio e às doenças de final de ciclo. Possuem flor branca, pubescência marrom, hipocótilo verde, vagem marrom, hilo marrom, hábito de crescimento determinado e ciclo de maturação tardio de 140 e 138 dias respectivamente para EMGOPA 313 e BRSGO Jataí, altura média de planta de 86 cm, boa resistência ao acamamento e à deiscência das vagens. Comparativamente às testemunhas DM 339 e BRSMU Uirapuru, apresentou rendimento médio de grãos superior respectivamente a 8% e 16%. O rendimento médio de grãos nos dois anos e 14 experimentos foi de 2.955 kg/ha. Preferencialmente, deve ser semeada de 15 de novembro a 15 de dezembro, em solos de média a baixa fertili-

dade, inclusive em áreas de 1ª ano de semeadura de soja, com população variando de 250.000 a 300.000 pl/ha. Estes genótipos vem apresentando além de alto potencial produtivo, excelente estabilidade e amplitude de adaptação, já que são cultivadas do norte de Mato Grosso até o sul de Minas Gerais.



COMPORTAMENTO DA CULTIVAR DE SOJA BRSGO SANTA CRUZ NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS E TOCANTINS. NUNES JÚNIOR, J.¹; MONTEIRO, P.M.F.O.²; ASSUNÇÃO, M.S.³; FARIA, L.C.³; ARANTES, N.E.³; SOUZA, P.I.M.⁴; GUERZONI, R.A.¹. ¹CTPA Ltda., Cx. Postal 533, CEP 74001-970, Goiânia, GO. ²AGENCIARURAL, Cx. Postal 331, CEP 74610-060, Goiânia, GO. ³Embrapa Soja, Cx. Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR. ⁴Embrapa Cerrados, Cx. Postal 08223, CEP 73301-970, Planaltina, DF.

A cultivar BRSGO Santa Cruz é resultado do cruzamento FT-14 x [Dourados-2 (2) x SS-1] realizado pela Embrapa Soja, em Londrina-PR. A população segregante (F4) foi conduzida pela AGENCIARURAL em 1993, na Estação Experimental de Goiânia em Goiás, pelo método genealógico modificado, dando origem a linhagem GOBR93-158. Após ter passado por testes de competição preliminar P1, P2 e P3, participou da rede de Ensaio de Competição Final nos anos de 1997 a 2000. Entre as principais características, destacam-se a resistência ao cancro da haste, à mancha "olho-de-rã" e à pústula bacteriana. Possui flor roxa, pubescência marrom, hipocótilo roxo, hilo marrom e hábito de crescimento determinado. O ciclo vital médio é de 129 e 106 dias, altura média de planta de 60 e 60 cm, de inserção das primeiras vagens de 16 e 16 cm respectivamente para Minas Gerais e Tocantins. Possui boa resistência ao acamamento e à deiscência das vagens, com peso médio de 100 sementes de 15,97 g. Comparativamente à testemunha FT 109, apresentou ren-